

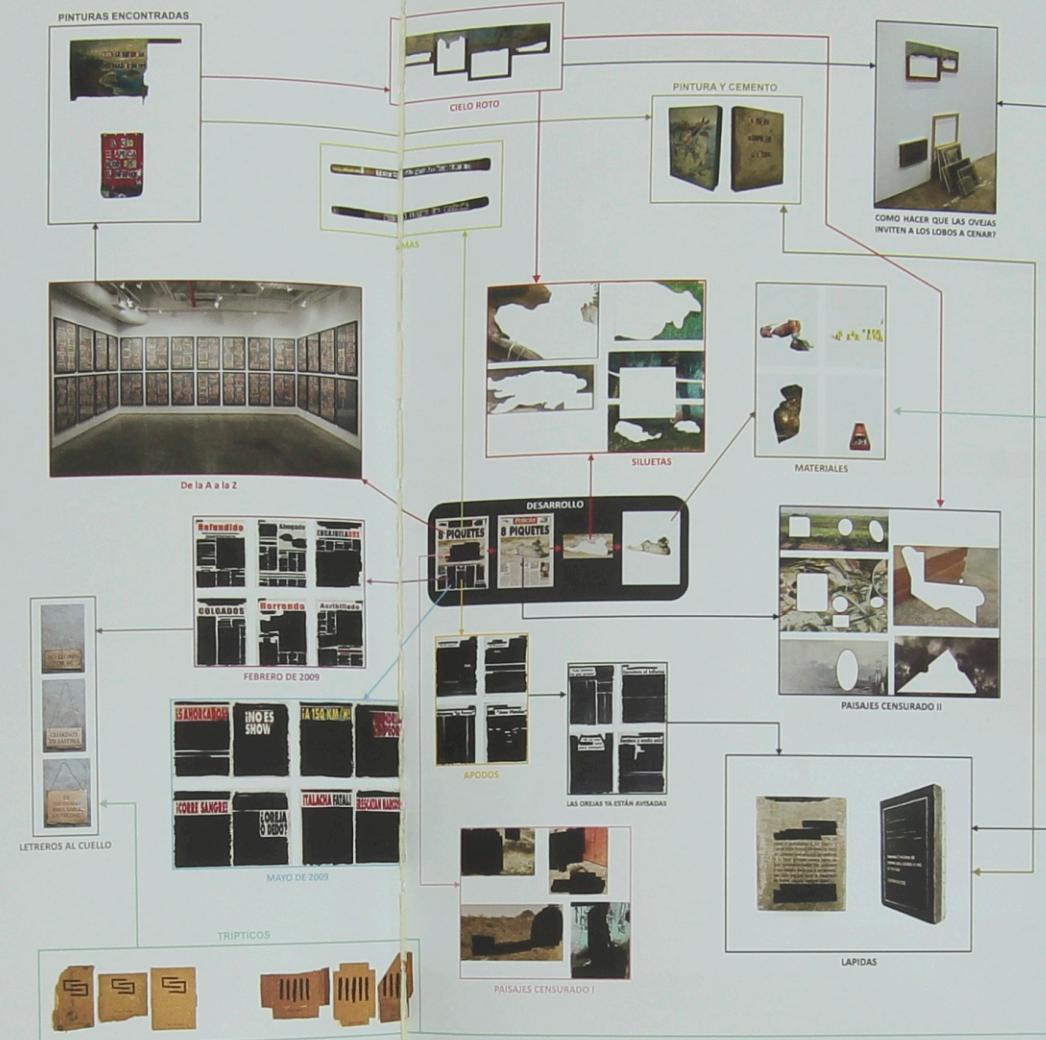


Catalogo de:
La Trigésimas Bienal de Sao Paulo
The Imminence of Poetics, 2012

Moris

1978, Cidade do México, México.
Vive na Cidade do México, México.

Moris pertence a uma geração de artistas mexicanos que tem como referência figuras como Gabriel Orozco e Francis Alÿs. Tentando abranger a efemeridade e espontaneidade daquilo que se vê rotineiramente, mas é demasiado próximo e banal para se revelar como estratégia estética ou matéria-prima artística, Moris age como uma espécie de escultor social, de etnógrafo visual do espaço urbano. O artista apropria-se de mobiliários improvisados, engenhocas precárias e do design vernacular de quem vive nas ruas. Observa as populações marginais e a classe operária mexicana, e interessase pelas linguagens visuais, pela escrita popular e pelos processos de construção de objetos utilitários nas ruas, que muitas vezes ocorrem como tática de sobrevivência no sistema. Moris apropria-se desses dispositivos e os reabilita, apontando questões fundamentais em relação à violência social, aos desequilíbrios de poder e às formas de resistência: um colchão velho é transformado em saco de dormir; restos de madeira, em abrigo; metal, papelão e garrafas plásticas formam a estrutura para uma ponte. Pode-se supor que haja uma conotação utilitária e social nessas operações de transposição de objetos: o artista os utiliza para transformar espaços e ressaltar os personagens e as condições do ambiente de que são provenientes.





**GUIA DA
EXPOSIÇÃO
TRIGÉSIMA
BIENAL
DE SÃO PAULO
A IMINÊNCIA
DAS POÉTICAS**

Moris

1978, Cidade do México, México.

Vive na Cidade do México.

Tentando abarcar a efemeridade e espontaneidade daquilo que se vê rotineiramente - mas que é próximo e banal para se revelar como estratégia estética ou matéria-prima artística -, Moris age como uma espécie de etnógrafo visual do espaço urbano. O artista observa as populações marginais e a classe operária mexicana e se interessa pelas linguagens visuais, pela escrita popular e pelos processos de construção de objetos utilitários nas ruas. Ao apropriar-se desses dispositivos e ao reabilitá-los, Moris aponta questões fundamentais relacionadas à violência social, aos desequilíbrios de poder e às formas possíveis de resistência.



La muerte viaja rápido
2011